

O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

www.fundacaobancodobrasil.org.br

www.abravideo.org.br

 **Prêmio
Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2011**

Parceria Institucional



Representação
no Brasil

 KPMG

 BNDES

Ministério da
Ciência, Tecnologia
& Inovação
 **BRASIL**
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Patrocínio

 **BR**
PETROBRAS

Realização

 **FUNDAÇÃO**

Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais,
acesse: www.fundacaobancodobrasil.org.br



Tecnologia Social

Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2011

**Rede de
Produtoras
da Bahia**

Cooperativa Rede
de Produtoras da Bahia
Feira de Santana (BA)



Fotos: Débora Amorim



Mulheres empreendedoras unidas em uma rede solidária

No semiárido, faltam políticas efetivas para o empoderamento da mulher, especialmente nas áreas rurais. Relegadas ao trabalho doméstico ou a atividades mal remuneradas, as mulheres sertanejas têm dificuldade de acesso ao crédito, o que inibe suas aspirações empreendedoras.

De forma participativa, as mulheres agricultoras de 23 municípios do semiárido baiano decidiram construir alternativas de organização produtiva e solidária, como meio de impulsionar a conquista de sua autonomia política e econômica. Assim surgiu a Tecnologia Social Rede de Produtoras da Bahia, que articula diversos empreendimentos econômicos solidários (EES) formados exclusivamente por mulheres da região.

Como funciona a Tecnologia Social Rede de Produtoras da Bahia

Dois diagnósticos iniciais identificaram as angústias e expectativas das mulheres da região e mapearam as atividades produtivas que elas já realizavam, tanto sozinhas quanto em grupo. Foram registradas 35 iniciativas, das quais 25 vieram a se tornar empreendimentos econômicos solidários.



Esses grupos de mulheres foram estimulados a se fortalecer, por meio de um plano de formação participativa, que incluiu conceitos como associativismo, cooperativismo, economia solidária e atuação em rede. A estratégia de capacitação valorizou a produção coletiva do conhecimento, aproveitando os saberes locais.

A partir da interação com o grupo, as mulheres foram descobrindo, por elas mesmas, as soluções para seus problemas e a importância da união para a conquista de mais espaço e autonomia. Dessa reflexão, surgiu a ideia de transformar a rede em uma cooperativa que reunisse todos os empreendimentos solidários.



Com a criação da COOPEREDE, novas formas de financiamento e escoamento da produção foram encontradas, como a constituição de um Fundo Rotativo Solidário e a criação de um espaço coletivo de venda de produtos da rede, instalado no centro de Feira de Santana.

Praticando um comércio justo e solidário e articulando-se em uma extensa rede produtiva, essas mulheres hoje contribuem para a segurança e a soberania alimentar de suas famílias e descobrem novas estratégias produtivas de convivência com o semiárido.



Resultados

- 55 EES formados por 600 mulheres da região
- 19 EES comercializando seus produtos para o PNAE e o PAA, do Governo Federal
- Estímulo ao empreendedorismo feminino e aumento da renda das famílias
- Redução da dependência de programas governamentais de transferência de renda
- Ampliação do acesso ao crédito, com a constituição do Fundo Rotativo Solidário



Para mais informações sobre esta tecnologia, contate:

Cooperativa Rede de Produtoras da Bahia

Rua Estrela Bela Vista S/N
Papagaio – Feira de Santana (BA)

CEP 44.061-190

(75) 8207-6274

redeprodbahia@yahoo.com.br